

comunicado

MONTREAL – GAC: Reunião conjunta com a Diretoria da ICANN e o GAC e o ponto de revisão do comunicado
Terça-feira, 5 de novembro de 2019 – 15h15 às 16h45 EDT
ICANN66 | Montreal, Canadá

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Por favor, vão ocupando os seus lugares.

Boa tarde para todos. Damos as boas-vindas na reunião do GAC com o Board. Aqui em Montreal. Agradecemos os membros do Board, por ter essa troca de opiniões, que temos em cada uma das reuniões da ICANN. Obrigada também por compartilhar estes temas de debate e discussão com o GAC. Vamos ter uma hora para esta reunião. Então, vamos dividir o tempo entre o que são do GAC para o Board e as perguntas que tenha o Board para o GAC. O Board foi muito amável e permitiu, então, que o GAC começasse com as suas perguntas para ter a certeza de ter o tempo suficiente para isso, já que estamos todos presentes. Alguma intervenção para começar? Maarten.

MAARTEN BOTTERMAN: Esperamos um diálogo. Esperamos que esse diálogo. É muito importante para nós. E nesta nova forma de participar, um trabalho que chame mais a colaboração. Então, agradecemos realmente esses temas apresentados e vamos começar, então, com os temas que vocês têm para apresentar.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, sem mais, vamos começar com o primeiro dos temas, que tem a ver com os termos do GDPR e o WHOIS. A respeito desse tema tão

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

importante para a comunidade, os membros do GAC querem compartilhar com o Board, o que são as expectativas do GAC para concluir com o trabalho da Etapa II do EPDP de forma oportuna. O apoio do GAC também, para que a ICANN procure obter maior prioridade e critérios das autoridades de proteção de dados europeias. E o apoio do GAC para a ICANN para manifestar as expectativas de que o processo de desenvolvimento e implementação do modelo de acesso ou divulgação seja articulado e acordado e que inclua uma data limite para o seu acabamento. Eu não sei quem quer ... Becky,

BECKY BARR:

Em primeiro lugar, quero dizer que nós compartilhamos o que são as preocupações do GAC a respeito de que isso seja resolvido rapidamente, que avance o EPDP. Não podemos, nesse momento, dar uma experiência aos usuários. E esperamos que isso continue. Vocês também viram que a organização da ICANN apresentou ao Comitê de Proteção de Dados Europeu, um pedido de diretrizes, alinhamentos para operar esse modelo de acesso. A ideia é manter isto para poder continuar pela frente com esse processo de desenvolvimento de políticas. Obviamente, é a comunidade da ICANN, a que tem a responsabilidade de definir as políticas. O objetivo do documento apresentado era permitir ao Board, responder as perguntas que foram feitas pelo grupo da Fase II do EPDP. Não sei, Chris, se tem mais alguma coisa para dizer? Ou Göran.

GÖRAN MARBY:

Quero agradecer ao GAC por todo o apoio, também a Comissão Europeia por seu apoio nesse processo até o momento. E tenho um

comunicado

pedido para fazer ao GAC. Porque vocês, aqui, têm muitos estados-membros da União Europeia e para nós resultaria útil, se vocês pudessem falar com as DPAs de cada um dos seus países ou forças políticas, para que essas autoridades de proteção de dados, nos deem uma resposta possível. Porque nós podemos falar sobre o prazo. A ajuda que estamos pedindo vai ser muito bem-vinda da nossa parte. muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Becky. Vou parar por aqui para ver se os colegas do GAC querem fazer algum comentário. Comissão Europeia. Por favor, Pearse.

PEARSE O'DONOHUE: Sim, queria responder a Organização ICANN. Esse vai ser o caso, porque muitos estados-membros, ontem, tivemos contatos informais para poder falar com os seus DPAs, para poder encorajar as autoridades a que entendam o contexto em que está se dando o documento, que se apresentou para poder acelerar isso e ter uma resposta para o Board.

GÖRAN MARBY: Bom, se tivesse um chapéu, eu me levantaria nesse momento, Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Comissão Europeia. Obrigada, Göran. mais alguma pergunta ou mais alguém, que queira dizer mais alguma coisa sobre o GDPR e o WHOIS? Podemos passar, então, para o segundo tópico. Tem que falar com a mitigação do uso indevido do DNS. Como está estabelecido para implementar objetivos novos, estratégicos,

vinculados com o uso indevido do DNS, o Board poderia aprofundar um pouco mais no que são os passos operacionais com a intenção de, em primeiro lugar, promover uma abordagem coordenada para identificar e mitigar com eficácia as ameaças a segurança do DNS em combater o uso indevido do DNS e manter-se como um fonte de informação fática, confiável, imparcial sobre a saúde do DNS? Em particular, a ICANN tem a intenção de tomar medidas como (a) aumentar a transparência sobre os atores responsáveis para o abuso sistêmico, especialmente, em relação com o DARR e as queixas ao cumprimento da ICANN e as disposições e unir as partes interessadas, pertinentes para que levem a diante, um diálogo sobre disposições dos novos contratos da ICANN, que guardem coerência com as recomendações da revisão CCT pertinentes.

GÖRAN MARBY:

Becky, por favor.

BECKY BURR:

A Organização ICANN, do Board da ICANN participam sobre esse diálogo, sobre o uso indevido do DNS. Esse é um tema cada vez mais importante para toda a comunidade. E acho que todos sabem, conhecem o trabalho que foi feito pelo escritório correspondente, OCTA junto com o DARR para dar maior informação sobre o uso indevido ou as ameaças a segurança do DNS. Em particular, as partes contratadas estão trabalhando em estreita colaboração com o DARR para garantir que seja uma boa fonte de informação. A Organização ICANN, o Board não é responsável de tomar decisões ou determinações, que tenham a ver com o cumprimento. Mas sim,

fazemos uma supervisão. E falamos, então, periodicamente com o Grupo de Cumprimento da ICANN para garantir, que estão fazendo um bom trabalho de cumprimento.

Eu sei que muitos de vocês terão visto o resultado de uma auditoria recente realizada pelo Grupo de Cumprimento sobre os registros e seus cumprimentos com as obrigações, para fazer digitalização e ver quais as possíveis ameaças ao DNS. também, acho que toda a comunidade está discutindo sobre o registro, registradores em termos mais gerais sobre o que é que podem fazer o registro e registradores para combater esses tipos de problemas. Com essas coisas, que funcionam, eu acho que é importante reconhecer, que todos estamos na busca de ferramentas eficazes para combater isto. Então, quero garantir ao GAC, que em nome do Board, obviamente, todos os membros do Board, temos presente esse tema e queremos continuar conversando a esse respeito. Também recebemos muitas recomendações do que é a Equipe de Revisão de Competência e Confiança dos Consumidores, que tem a ver com o uso indevido, principalmente, em relação as novas rodadas de gTLDs e diferentes recomendações vinculadas com a exatidão dos dados.

Porque o desenvolvimento de políticas tem a ver com os organismos de política da ICANN, o que nesse caso seria a GNSO. Nós enviamos essas recomendações ao processo de trabalho para desenvolvimento de procedimentos posteriores, mas não achamos que as nossas obrigações terminem com transmitir essas recomendações.

Mas quando esse processo de desenvolvimento de políticas dos procedimentos posteriores analise as recomendações e tome medidas,

comunicado

essas recomendações serão recebidas pelo Board. E o Board vai perguntar e considerar, então, se essas recomendações da comunidade realmente foram consideradas completamente dentro do processo de desenvolvimento de políticas para os procedimentos posteriores. Eu respondo com isso, essa sua pergunta?

GÖRAN MARBY:

Obrigado, porque o GAC realmente apoiou o projeto DARR desde que começamos com ele. E foi uma grande ajuda, como para achar o que tinha a ver com o uso indevido do DNS. Uma das coisas que surgiu nessas deliberações é que muitos desses usos indevidos não se dá dentro do mandato da ICANN, no que se refere a regra de contratos, que temos. Mas há um problema de ecossistema e não apenas da ICANN. Então, agora, eu estou contente, porque estamos falando com outros operadores onde estamos falando de que eles têm que se comunicar e passar a informação para o sistema DARR. Isso faz com que o sistema cresça, seja mais saudável e ajuda todo o ecossistema para combater esses indivíduos. Estou muito contente sobre parte das conversas que temos com os operadores de código de país locais, que querem ser parte do mesmo sistema.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Göran. Obrigada, Becky. Quero parar por aqui para ver se algum dos meus colegas do GAC quer fazer algum comentário nesse momento. Algum comentário ou pergunta? Podemos continuar?

GÖRAN MARBY:

Quero dizer algo sobre o que falou a Becky. Talvez, isso seja importante, porque está no estatuto, como funciona. A Organização ou o Board não

pode participar e não vai participar no modelo multissetorial. O que significa que esse é o problema que tem a ICANN, quando falamos de fazer políticas por consenso, que dá dentro da GNSO. E o que disse Becky é que estamos enviando isso, por exemplo, do CCT. E que isto conforma com as normas, que nos estabelecemos. E o Board diz isso. É uma boa ideia, mas nós não vamos interferir. Mas o que estão no PDP, estão escutando e lendo o que diz o relatório da CCT. Porque acho nós e vocês, acreditam que o processo de geração de políticas pertence a comunidade dentro do processo de geração de políticas. Então, estão as normas estabelecidas e o Board não pode interferir nesse processo. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Se não houver mais pedido da palavra, podemos passar, então, para o terceiro e último tema proposto pelo GAC que é realmente fazer frente as recomendações, as revisões do CCT e outras revisões pertinentes antes de continuar com uma rodada posterior de novos gTLDs. Então, no Communiqué de Kobe, da ICANN63, o GAC lembrou um assessoramento prévio que tinha a ver com as rodadas posteriores dos novos gTLDs, mencionadas no comunicado de Helsinque da ICANN56, que mencionava que o desenvolvimento da política para as próximas rodadas de novos gTLDs devia considerar previamente todos os resultados das revisões e análises pertinentes para determinar, quais os aspectos e elementos deviam ser ajustados.

O GAC assessorou o Board, que abordasse, considerasse os resultados e preocupações dessas reações, antes de continuar com as futuras rodadas. Em que medida, o Board pensa que as recomendações da

comunicado

revisão do CCT e outras revisões pertinentes, foram abordadas quando antecipa o Board que essas recomendações entraram em vigor? E de que maneira esse cronograma impacta o cronograma de futuras rodadas de gTLDs? Finalmente, o que pode fazer o Board para ajudar a garantir que as recomendações da revisão do CCT, que se encaminham para outras partes da comunidade, entrem em vigor?

BECKY BURR:

Bem, eu acho que isso guarda muita relação com o uso indevido, que acabamos de mencionar. É verdade que a revisão do CCT foi algo, que devia ser levado a cabo, devia ser completado. E o trabalho das recomendações foi finalizado. E agora, recebemos essas recomendações e estamos trabalhando em fazer orçamentos, atribuir prioridades nas tarefas. E vou pegar um minuto para dizer e indicar parte do trabalho, que está fazendo o Board, para que participe todo a comunidade nas deliberações sobre como continuar. Nós vamos dizer como gerenciamos essas revisões da CCT, mais outras recomendações, o trabalho intercomunitário. Recebemos centenas de recomendações, junto com elas e é necessário, então, avaliá-las, ver qual é o orçamento, atribuir as prioridades, implementá-las. E para isso, temos um documento para discutir onde temos princípios, que falam das recomendações eficazes, como desenvolvê-las e os princípios para fazê-lo, que incluam recomendações, orçamentos e atribuição de prioridade. Não apenas para uma revisão em particular ou um grupo intercomunitário, mas para abordar todos eles. Então, espero que vocês possam ler o documento e participem dessa discussão conosco, porque é muito importante.

No que diz respeito a revisão do CCT, há diferentes elementos dentro dessa revisão de CCT, que tem a ver com recomendações de política. A respeito dessas recomendações, nós as enviamos para os organismos, órgãos de desenvolvimento de políticas específicos. Em alguns casos, foi para o processo de desenvolvimento de políticas para procedimentos posteriores. Como já disse, nós estamos monitorando tudo isso e o PDP de procedimentos posteriores está analisando essas recomendações, está considerando-as até para ver quais são as recomendações finais, para ver que sejam adequadamente consideradas pelo PDP de procedimentos posteriores. Tendo dito isso, o Board não pode usurpar o papel de formulação de políticas, que tem a comunidade. Realmente, essas revisões são fontes de recomendações obrigatórias para nós. E então, uma revisão específica também não pode usurpar um processo de desenvolvimento de políticas. A nossa expectativa, então, é que outros processos de desenvolvimento de políticas, bem como de procedimentos posteriores, analisem com cuidado essas recomendações e tomem decisões plenamente informadas através delas.

Quando fala nos cronogramas de novos gTLDs, isso está nas mãos da comunidade. Algumas coisas, que a Organização ICANN pode fazer para estar pronta, para pensar em alguns dos desafios ou dos processos que possam surgir num rodada posterior, mas o Board, a organização não desenvolve a política. Então, nós estamos à espera de que se complete o processo de desenvolvimento de políticas. É por isso, que não posso falar em tempos, porque há muitíssimo trabalho relacionado com a implementação das recomendações de políticas e

comunicado

monitorização de novas rodadas. Eu, com certeza, não acho que vejamos uma nova rodada de gTLD no curto prazo. Mas é o Grupo de PDP dos Procedimentos Posteriores, que tem que decidir. Espero que faça em breve.

Quanto a última pergunta, que pode fazer o Board para ajudar a garantir que as recomendações da revisão do CCT, que apontam para outras partes da comunidade se sejam implementadas, acho que as consideramos cuidadosamente, supervisionamos. E quando recebemos recomendações de política, então, verificamos a que parte corresponde e queremos ver que as recomendações, que fez o CCT a essa parte da comunidade sejam plenamente consideradas.

MAARTEN BOTTERMAN: Obrigado pelas perguntas. Se não houver mais, sugerimos passar as nossas perguntas.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim. Obrigada. de fato, essa era última pergunta na lista do GAC. Apenas estamos na metade do tempo da sessão. Então, dissemos que iríamos ter tempo para abordar do GAC. E agora, as do Board.

GÖRAN MARBY: Para que saibam, os transcritores, quem fez esse comentário foi Maarten Botterman. Não, Göran Marby.

MAARTEN BOTTERMAN: Esse é uma brincadeira. Nós agradecemos que tenhamos os serviços e tradução.

comunicado

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Simplesmente, queria perguntar se querem comentar algo a respeito do CCT. Suíça, tem algum comentário?

SUIÇA: Muito obrigado, Manal. Acho que leram a mente, a minha mente. Muito obrigado pelas explicações fornecidas. Essa terceira pergunta, em realidade, abrange muito bem o que nós queríamos obter de vocês, como resposta a essa pergunta. Ao mesmo tempo, não estou totalmente certo de que exista uma ferramenta de monitorização, que permita garantir que nenhuma das recomendações se perca pelas fendas. O que eu entendo, a partir de algumas das deliberações iniciais e do grupo de trabalho sobre o PDP, é que não é em todos os casos, sentem que tem de dar uma resposta a recomendação em questão. Para isso, é necessário um PDP diferente. Então, talvez, vocês tenham que agir lá, como intermediários, e garantir que não exista nada que fique perdido e que todas as recomendações sejam protegidas.

BECKY BURR: Isto é uma coisa, realmente, muito interessante. Em parte dos documentos de discussão, que nós elaboramos, tem como sugestão, que existam registros de recomendações, que capte todas as recomendações a medida, que vamos recebendo e que informe o estado no qual está a qualquer momento. E se foram derivadas, para quem, qual a disposição. É verdade que não podemos forçar um processo de desenvolvimento de políticas, a que implemente ou aprove todas as recomendações, se são recomendações de matéria de políticas. Mas sim, podemos, esperamos que isso seja sim, que as levem em consideração. Entendemos que é parte da nossa função de

comunicado

supervisão, ter a certeza de que sejam consideradas. Então, o senhor mencionou uma necessidade, que nós também identificamos. Precisamos ter algum tipo de sistema de monitoramento para ver, onde vão surgindo recomendações, onde estão, para onde foram, o que aconteceu com elas.

E também, sabemos que não podemos obrigar um PDP a que aprove essas recomendações. Sim, faz parte da nossa obrigação, avaliar se está sendo atendido o interesse público global e se as recomendações estão alinhadas com esse interesse público global. E também, se foram consideradas todas as recomendações da Equipe de Revisão.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Suíça. Obrigada, Becky. Bélgica vai falar.

BÉLGICA:

Como temos tradução, eu vou falar em francês. A respeito das recomendações do CCT, claro que somos conscientes do processo de consulta, que está em andamento. É importante, que dentro, que toda a comunidade se pronuncie ao respeito. Mas, no entanto, com respeito aos estados, claro que temos preocupações, porque o fenômeno está se ampliando. E vemos que o uso indevido se multiplica. Temos uma apresentação hoje de manhã sobre a quantidade de usos indevidos, que se multiplicam. Então, podemos compreender que há tempo que tem a ver com a adoção das novas regras. Mas também, há uma urgência que faz com que numa hora, num momento determinado, vai ser necessário tomar um ponto, uma decisão sobre essas políticas implementadas. Com essa urgência, eu falo agora e pedimos que não se prorroguem as propostas, que não se demorem. Aquelas que já

comunicado

estão a nossa disposição e que devem ser tratadas de forma imediata para responder o fenômeno, que está ampliando ou amplificando atualmente.

BECKY BARR:

Agradeço este comentário sobre a urgência e eu acho que todos entendemos que há uma urgência referida com abordar os temas de uso indevido. Há algumas disposições dentro dos acordos, que tem a ICANN com registros e registradores neste momento, que fazem referência aos usos indevidos e as obrigações das partes sob contratos de tomar algumas medidas para combater essas situações. E esperamos que a ICANN faça cumprir essas disposições. E vimos que o Departamento de Cumprimento Contratual fez uma auditoria com respeito a este ponto.

As recomendações da Equipe de CCT foram muito importantes. São recomendações de uma equipe de revisão. E temos dois veículos para aplicar as obrigações sobre as partes sob contrato. Por uma parte, os contratos com essas partes são negociados entre a ICANN e as partes e outro são os processos de desenvolvimento de políticas, que são os processos em andamento, que desenvolve políticas vinculantes dentro do âmbito de aplicação da ICANN.

Então, estou de acordo. E acho que o Board está de acordo, que as recomendações da Equipe de CCT são importantes, quanto ao uso indevido, na medida em que nós desenvolvemos políticas ao respeito. Temos que ver os processos de desenvolvimento de políticas, para que o façam. A ICANN e as partes sob contrato também têm processos de negociação para isso. E eu acho que todos devem ter visto um trabalho,

um documento que 11 das partes sob contrato elaboraram e emitiram com respeito aos tipos de uso indevido, que claramente estão dentro do âmbito de aplicação da ICANN e outros, que possivelmente, fiquem fora desse âmbito de aplicação, mas sobre os quais se podem tomar algumas medidas. Então, eu acho que temos que fazer um ataque por todas as frentes. Precisamos pensar nos procedimentos posteriores nestas recomendações e considerar o desenvolvimento de políticas. E precisamos que a comunidade desenvolva rapidamente políticas ao respeito.

E também, precisamos mostrar as partes sob contrato a que sejam proativas e que pensem naquelas coisas, que podem fazer tanto dentro, no âmbito de competência da ICANN, como fora dele. Então, eu acho que temos que tratar este problema por todas as partes possíveis. Mas também sei, que há uma sensação de frustração, quanto ao que as recomendações da Equipe de CCT não possam ser aprovadas no seu conjunto. Eu acho que nos estatutos e diz que a política corresponde aos órgãos, que desenvolvem políticas.

GÖRAN MARBY:

O âmbito de aplicação neste caso, há 250 milhões de nomes de domínio no mundo, 185 fazem parte da ICANN. Então, esse é o âmbito de aplicação. Esse é um problema de ecossistema, como eu digo. Não só o Programa dos Novos gTLDs. Também, quero apresentar outra ferramenta, que estamos utilizando para medir esta situação, que é o de Indicador de Sanidade dos nomes de domínio. Então, aí, podemos ver como está sendo distribuído esses casos de uso indevido. Então, recomendo que vocês consultem.

comunicado

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada. Para que conste nas transcrições, o último orador foi Göran Marby. Obrigada, Göran. Obrigada, Becky e Bélgica pela pergunta. Se não há qualquer outra solicitação da palavra, talvez, podemos passar agora, as perguntas que realizou o Board ao GAC. Peço desculpas pela confusão. Cherine.

CHERINE CHALABY:

Poderiam colocar a pergunta na tela? No último ano e meio, o Board, a comunidade e a Organização da ICANN trabalharam de forma conjunto para desenvolver o plano estratégico para a ICANN para os exercícios fiscais 2021 a 2025. Este plano estratégico foi aprovado e adota pelo Board em Marrakesh. O plano estratégico em si é difícil de implementar, é necessário um plano de implementação para isso. Então, a Organização da ICANN está trabalhando sobre um plano de implementação, que é o que nós chamamos "o plano financeiro-operacional da ICANN", que vai estar disponível para comentários da comunidade no mês de Dezembro desse ano. Já, basicamente, está terminado. Mas vai ser apresentado para comentários naquela época. Há uma parte desse plano. que tem a ver com a evolução ou a melhora da eficácia de alguns aspectos do nosso modelo de governança. Esta é uma iniciativa facilitada pelo Brian Cute, membro da comunidade. E a ideia, também, é ter isto à disposição da comunidade no mês de Dezembro.

Para Dezembro, então, de forma coletiva, vamos ter três planos nas nossas mãos: o plano estratégico, o plano financeiro-operacional e uma versão preliminar de um plano de trabalho para melhorar os

aspectos do modelo multissetorial da ICANN. O plano estratégico já foi aprovado, os outros serão submetidos a comentário público. Os estatutos indicam, que para Julho do ano próximo, o plano estratégico e operacional e todos esses planos têm que começar a implementar. Então, a pergunta, que devemos fazer é a seguinte: "O que fazemos? Quem é responsável pela implementação? Ou da supervisão? A comunidade está envolvida ou não, nisso? Então, começamos esse diálogo com a comunidade na reunião de Kobe. A cada unidade constitutiva fizemos essa pergunta e realmente, recebemos muitas boas contribuições. Levamos em conta tudo isso. Resumimos. E queremos compartilhar com vocês. Queremos compartilhar o que é que nós entendemos, que a comunidade nos disse e as ações sugeridas para o Board, para a ICANN, como organização e também, para vocês, como comunidade.

Se me permitem alguns minutos, temos um slide para cada um desses grupos. Então, eu vou ver esses slides e depois, vamos abrir o microfone a perguntas. E quando escutamos as ações sugeridas, a discussão deveria se centrar nisto, tem sentido para vocês? É alguma coisa que está faltando ou que não está bem? Não está certo? E também, se tudo está certo e nós que é assim, como fazemos para que isso se transforme numa realidade? Este é o propósito deste bate-papo. Podemos avançar um pouquinho? Aqui. Paramos aqui. Antes de entrar nas ações, eu quero lembrar para todos, que o plano estratégico tem cinco objetivos estratégicos. Não temos que entrar nos detalhes de cada um. Basta com ... dizer que um tem a ver com segurança, outro com governança, outro com os identificadores únicos, outro com geopolítica e outro com

os aspectos financeiros. Agora, vamos avançar sobre as ações sugeridas pela comunidade para o Board.

Então, a comunidade que está dizendo ao Board, que o plano estratégico tem uma nova visão. A visão é sermos líderes de um sistema de identificadores únicos e um sistema, também, interoperacional aberto. Então, como vão demonstrar, que estão liderando ou defendendo esta visão?

E vocês, fora os documentos, têm que demonstrar. Essa é a primeira coisa que dizem. Segundo lugar, que eles dizem, é que nós queremos que vocês, como Board, alinhem suas funções com esses cinco objetivos. Não tem sentido, que apareçam apenas no documento e que vocês façam qualquer coisa sem relação a eles.

Em terceiro lugar, dizem "Tem que envolver toda a comunidade, tanto na organização e no Board, para uma implementação bem-sucedida", enquanto mantemos essa conversa com vocês. Então, por isso começamos a falar nesse assunto em Kobe. A quarta ação sugerida é uma coisa muito importante, diz "Muito bem. Vamos começar a implementar estes planos a partir de primeiro de Julho do ano próximo". Mas esperamos que o Board, tenha uma função de supervisão a respeito da implementação desses planos. Não pode se lavar as mãos e deixar que sejam implementados sem a sua supervisão. Você tem que supervisionar e temos que conhecer o estado de avanço ou de andamento. E por último, uma coisa muito válida, dizem que o plano estratégico tem que ser um documento vivo. Não é uma coisa, que desenvolvemos e guardamos numa gaveta e esquecemos. Não, temos que estar envolvidos e a cada tanto, como comunidade,

devemos revisar e ver se podem feitos alguns ajustes ou podemos mudar a direção no meio do caminho, do plano estratégico. Esta são as cinco ações, que nos sugerem que deveríamos concretizar, como Board. Passemos ao seguinte slide. Aqui, estão as sugestão, que estão fazendo a ICANN, como organização. Quando eu digo vocês, não digo o GAC, digo todas as unidades constitutivas com as que falamos e as agrupamos numa única. Não é só o GAC, vocês como GAC, mas todas. Primeiro, dizem: "Temos três planos, que serão implementados". Quem será o administrador? Quem será o gestor dessa implementação? Então, a Organização da ICANN deveria ser quem administra essa implementação e produza todos os planos detalhados, que apoiam todos os objetivos e essa implementação, que seja transparente. Mas se veem no final, no número 6. Diz: "E também queremos que a ICANN, como organização, dê a comunidade informações sobre o estado de andamento com a respeito a como estão sendo implementadas esses planos. Então, queremos que sejam os administradores da implementação. Mas também, que deem informação do andamento.

Em segundo lugar, há uma coisa relacionada com os objetivos específicos do plano estratégico e é assegurar que a Organização da ICANN tenha uma sustentabilidade a longo prazo, em termos financeiros. Então, basicamente, dizem "Queremos que se ajustem os gastos e que esses gastos operacionais estejam sob controle".

Em terceiro lugar, há uma sugestão interessante. Dois dos objetivos estratégicos do Plano I, tem a ver com a ameaça de segurança e outro com a evolução dos identificadores únicos e dizem "A ICANN, por si, não

podem cumprir com esses objetivos". Nós queremos que vocês participem com outros aliados, com os RRs, operadores, servidores-raiz, ITF e outro, para poder concretizar esses objetivos. E dentro dos objetivos de Göran, há um deles que se relaciona a este trabalho.

O número 4. Isso pode ser de muito interesse para vocês, fornecer os recursos necessários para prever, entender e responder as mudanças no âmbito regulatório e legislativo a nível mundial, ou seja, nós não queremos estar sempre correndo por trás dos acontecimentos. Isso é o que poderíamos dizer que estivemos fazendo com o GDPR e que deveríamos ter começado antes. Nós queremos prever, antecipar a situação e as coisas que vão acontecer, na medida do possível. E como vamos consultar as autoridades e governos, uns com os outros, para saber o que é que vem pela frente.

Número 5. Dizem "E também, tem que nos assegurar que todos os anos, quando preparam o orçamento, que nós da comunidade, aprovamos, queremos ter a certeza de que esse orçamento esteja totalmente alinhado com o plano estratégico e o orçamento financeiro de cinco anos. Então, essas são as ações, que os senhores estão sugerindo, que concretize a Organização da ICANN. E o último slide. Essas são as ações que vocês estão sugerindo, que vocês devem fazer, como comunidade. Então, basicamente, estão dizendo. Em primeiro lugar, devemos ter a certeza ou assegurar de que exista uma aceitação da comunidade da nova visão e plano estratégico, ou seja, não é só um trabalho nos documentos. Todos temos que acreditar, que essa é a direção que tem que andar a ICANN. Essa é a visão. Todos temos que aceitar, abraçar e agir em consequência. A segunda ação é, na medida do possível,

porque nem todas as estratégias, nem todo o plano estratégico aplica a todas as unidades constitutivas. Mas na medida do possível, para aqueles objetivos, estratégicos, que são pertinentes, há diferentes unidades constitutivas ou partes interessadas importantes, que citam um alinhamento com o trabalho que realiza essa unidade com esse objetivo estratégico.

Número 3. Estamos dizendo que quando temos ou tivemos a transição e acordamos essa transição, existia uma condição. E um princípio com o qual todos concordamos que apoiaríamos um modelo multissetorial e melhorariam ou se ampliar com os anos, para assegurar de que continuassem sendo pertinentes e efetivos.

Um dos objetivos do plano estratégico tem a ver, justamente, com cumprir isto, que prometemos na transição, ou seja, ver diferentes aspectos do modelo e assegurar de que seja eficaz. E o que estão dizendo aqui é que [inaudível] acreditamos e só temos que entrar, comprometendo com isso, que se torne realidade. Número 4, que é muito interessante. Vocês solicitam que a comunidade e o Board e a Organização da ICANN, estabeleçam mecanismos para que a comunidade possa revisar e se envolver na revisão do plano estratégico de forma periódica. Então, como comunidade, temos que manter-nos atualizados dos acontecimentos externos, que podem afetar a ICANN, para que quando chegue o momento de fazer as revisões, estejamos mais informados e dar, tomar boas decisões e dar boas recomendações sob base de boas informações.

E finalmente, o tema da produtividade. Todos entendemos que há assuntos ou temas de priorizar o trabalho. Há temas que têm a ver com

comunicado

voluntários, temas que têm a ver com a limitação de recursos na ICANN. Então, a comunidade está sugerindo aumentar o grupo de voluntários, que realizam o trabalho e que a comunidade, também faça recomendações efetivas e oportunas, políticas e assessoramentos ao Board. Por último, que gerem mais consciência na comunidade de que os recursos da ICANN são limitados e que temos que encontrar a forma de otimizar o uso desses recursos. Eu vou parar por aqui. Agora, posso escutar perguntas. Mas essas são as sugestões do senhores para nós. Isto tem sentido? Achar que está faltando alguma coisa? Precisamos adicionar algum outro tema? E também, se são sensatas, como vamos assumir esses compromissos para concretizar essas ações? Manal, devolvo a palavra.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Cherine. Nós, obviamente, que disponibilizamos este conjunto de slides, que os senhores nos enviaram. Eu acho que no dia de ontem, se apresentaram dois pontos, que pensamos que faltavam aqui. Um era a necessidade de fortalecer a inclusão e participação significativa. E a segunda, tinha a ver com o que pode ser o ecossistema de cooperação ou governança da internet mais amplo. Eu vou parar por aqui, porque eu quero ver... Suíça, quer aprofundar um pouco mais sobre esses dois pontos?

SUÍÇA: Bom, Sra. Presidente, se a senhora aponta para mim, vou tentar fazê-lo. Quando olharmos para esse grupo de slides, obviamente, há muito mais documentação. Mas só olhando essas imagens e vendo os cinco objetivos gerais especificados, com esses diferentes planos de ação ou

objetivos, o que me surpreendeu é que, no início, há uma referência para melhorar não apenas a eficácia, mas também a inclusividade do modelo. Ou seja, não só a efetividade, mas também, a inclusividade. Então, quando passamos para os detalhes específicos, esse aspecto de exclusividade já não está. Do meu ponto de vista, pelo menos, e eu sei que isso compartilha alguns dos meus colegas, há um grande desafio, existe um grande desafio. Sabemos isso, somos conscientes. Mas continuamos precisando trabalhar nele. E para esses colegas, não só do GAC, mas também da ALAC, GNSO, etc., que são unidades constitutivas com menos recursos para participar, mas que tem diferentes pontos de vista. Acho que quando falamos em eficácia, não falamos de todos os aspectos da inclusão e dessa participação significativa.

Então, quando falamos do primeiro ponto, que diz inclusão e participação significativa, quero dizer isto. Outro ponto se faz referência nesse slide e é isso é muito oportuno, é importante avaliá-lo e monitorizar o desenvolvimento das regulamentações, tanto as nacionais, quanto as internacionais. Se faz uma menção. Também, a monitorização ou monitoramento, estarmos atentos ao que podem ser mudanças geopolíticas. Em realidade, há algo de monitoramento nisso, mas acho que falta uma abordagem, uma posição mais proativa para posicionar a ICANN no que se refere ao ecossistema de cooperação ou governança da internet mais amplo. Todos conhecemos e sabemos o que é a interconectividade, a interdependência cada vez maior. E temos o primeiro painel ou único

comunicado

painel estabelecido pela Secretaria das Nações Unidas e o tema foi exatamente a conexão digital na era da interdependência.

Acho que a ICANN tem que ter uma visão proativa e muito claro do seu papel. Porque é um dos atores importantes. Bem como, a necessidade de manter redes de cooperação produtivas com todos os atores no campo. Eu acho que isso não se vê completamente nesses slides, quando falamos de monitoramento. Eu espero que a minha intervenção tenha sido de utilidade. Muito obrigado.

CHERINE CHALABY:

Muito bem. Posso falar do que é inclusão. É verdade, que nesses slides é assim. Mas não sei se posso ou pode ver o trabalho feito, quanto a efetividade do modelo multissetorial, porque foi um tema em particular, que foi identificado e falou dessa inclusividade. Está ali captado. E é um tema importante. É verdade, que não se vê aqui. mas não está perdido. Então, talvez, no ponto 3, teríamos que salientá-lo em algum outro lugar ou talvez, no primeiro dos slides. Mas não vamos perdê-lo de vista. Não está perdido e eu garanto, que vamos nos concentrar nisso.

No que diz respeito aos outros pontos, que tem a ver com a governança mais ampla da internet e a presença nas redes de cooperação, vou deixar para os meus colegas.

MAARTEN BOTTERMAN:

O que devemos reconhecer no plano estratégico é que essas são áreas-chave, precisamos participar nelas. Nós não somos os donos de todos, mas temos uma missão bastante limitada e temos que estabelecer diálogo com os outros atores. Acho que nós estamos realmente,

comunicado

garantindo ter toda a informação necessária para trabalhar nesse trabalho de internet através dessas plataformas, que pode ser de forma direta ou com outros aliados. Como para entender o que é que temos que fazer, outros parceiros. O que acaba de dizer está dentro do que nós pensamos e vamos continuar trabalhando em prol disso. Quero, também, deixar claro, deixar às claras, que isso não é feito apenas por nós. Mas sim, com outros. Vocês dentro do GAC e o governo, suponho que participam de outros âmbitos como e pode ser ITF, por exemplo.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Para que conste nos registros, quem falou foi Maarten. É muito obrigada por ter aprofundado o tema.

CHERINE CHALABY:

E Jorge. Só para que você saiba, a inclusividade está na sessão, mas quero falar de outras questões. Porque todas são vinculadas. A primeira tem a ver com a inclusividade, a representação e consenso. Essa é uma parte do trabalho importante. Depois, temos atribuição de prioridades e uso eficaz dos nossos recursos. Tudo isso está dentro do ponto 3, que é governança. O aspecto, ponto número 3 tem a ver, então, com a confiança, cultura. O número 4 tem a ver com a precisão, o alcance, o escopo do trabalho. O 5 com a complexidade dos processos e estatutos. E o próximo tem a ver com os papéis e responsabilidades, que não ficam claras entre o Board, a organização e a comunidade na tomada de decisões. Tudo está dentro desses temas principais, que identificou a comunidade e disse que nós temos que trabalhar a esse respeito.

comunicado

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Cherine. Algum outro comentário? Muito bem. de forma contrária, antes de concluir. Não, desculpe, Bélgica.

BÉLGICA: Peço desculpas, mas como ninguém pediu a palavra... Ontem, nós vimos a apresentação de um estudo muito importante da Universidade da Noruega, que tinha a ver com a credibilidade da ICANN, do pessoal, do Board, dos estados dentro desse modelo multissetorial. Seria interessante analisar essa pesquisa e ver se existe alguma medida, que nós possamos tomar. Porque a ICANN se vê como um monstro enorme. Há tantos grupos de trabalho. E é tão difícil seguir todos os grupos, quando falamos em achar voluntários, inclusive no GAC, é muito difícil seguir o trabalho do GAC, dos grupos de trabalho. Então, às vezes, precisamos pedir por favor, aos cidadãos, as empresas. Qual o papel da ICANN, qual é o papel desse modelo multissetorial. E às vezes, para o cidadão comum é difícil entender, para uma empresa comum também. Queria aproveitar essa oportunidade para agradecer a todo o pessoal da ICANN, que nos ajuda a organizar o nosso trabalho aqui e para redigir a assessoria. Muito obrigado por esse trabalho.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Bélgica. E sim, de fato, é assim. O GAC viu os resultados de ontem com olhos de grande interesse. Porque é uma pesquisa de legitimidade.

GÖRAN MARBY: Posso fazer um comentário? Porque acho que é muito importante. É uma universidade de Gotemburgo. E é muito importante, porque é a universidade, na qual eu estudei.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Que bom saber isso, Göran! Algum outro comentário? Muito bem.

Então, antes de encerrar a sessão, quero agradecer ao Cherine, eu sei que é a sua última reunião, como presidente do Board. Muito obrigada, Cherine, por esses 9 anos de serviço. Eu sei que o GAC também o manteve bastante ocupado em todos esses 9 anos. Desejamos o melhor. E esperamos que continue conectado com a ICANN de uma ou outra forma. Nós, no Egito, temos um ditado que diz que "Uma vez que se bebe do Nilo, certamente, se volta a ele". E eu acho que a ICANN é basicamente o mesmo. Quando se começa é difícil de parar. Então, esperamos vê-lo por aqui. E desejamos o melhor.

[APLAUSOS]

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: E obrigada a todos os membros do Board. Obrigada aos meus colegas do GAC. Obrigada aos membros da comunidade por estarem presentes aqui. E peço aos colegas do GAC, que fiquem sentados, porque vamos começar a redigir o Communiqué.

MAARTEN BOTTERMAN: Obrigado, Manal. Obrigado, membros do GAC, por ter nos recebido.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]